

OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

16/Abril/2015

Indicadores Econômicos — Agenda do dia

> Brasil:

- O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e o Conference Board divulgam o Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) para o Brasil (Vide notícia abaixo):
- Sai o IPC-S (divulgado pela FGV): Índice de Preços ao Consumidor Semanal;
- o O IBGE divulga a **Pesquisa Mensal de Serviços**: indicadores que acompanham o desempenho conjuntural do setor de serviços (Vide notícia abaixo).

> Mundo:

- o **Itália:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- Singapura: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- Estados Unidos: Sai a Confiança do consumidor Bloomberg e o índice de Atividade industrial FED Filadélfia (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Brasil, o país mais atraentes em energia renovável na América Latina Fonte: Agência Canal Energia



O Brasil é o país da América Latina mais atrativo para investimentos em energia renovável, é o que indica a nova edição do *Renewable Energy Country Attractiveness Index*, ranking da E&Y que analisa o mercado de fontes limpas em 40 países. O Brasil aparece em 9º lugar e consolida sua posição como um dos principais destinos de investimentos do mundo. China é a 1ª colocada do *ranking*, seguida por Estados Unidos, Alemanha e Japão. Atualmente, o Brasil é o 2º colocado em atratividade hidrelétrica, principal matriz energética nacional, 4º em potencial para biomassa, 5º para energia eólica em terra e 9º para energia solar. O país tem pontuação de 56,7, entre Reino Unido (58,5) e Austrália (56). A metodologia adotada para calcular a pontuação considera o grau

de estabilidade macroeconômica, ambiente para negócios, priorização para as fontes renováveis, condições de financiamentos para empreendimentos e atratividade dos projetos. Para Mário Lima, diretor de consultoria em sustentabilidade da EY, o panorama positivo do país reflete os planos divulgados pela EPE de que a oferta de energia renovável brasileira crescerá entre 35% e 40% por ano nos próximos anos. A biomassa, por outro lado, compete diretamente com a indústria alimentícia e demonstra pouca maturidade, sendo a tecnologia em que o Brasil se encontra na pior colocação individual no ranking, 24º lugar.



OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

✓ Celpe gerará energia a partir de esgoto Fonte: Diário do Pernambuco



A iniciativa, da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) captará o biogás produzido na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), em Caruaru, no Agreste, para gerar 210 kw de potência energética. Inicialmente, a energia será utilizada para abastecer a própria unidade de tratamento. Caso haja excedente, o percentual não consumido será revertido em crédito financeiro no consumo da Companhia de Pernambucana de Saneamento (Compesa), parceira do projeto. O programa entra em operação no segundo semestre deste ano e, atualmente, a Celpe está na fase de aquisição dos equipamentos necessários. No total, estão sendo investidos mais de R\$ 4.6 milhões na aquisição de equipamentos.

capacitação profissional, desenvolvimento da tecnologia, instalação e acompanhamento após implantação. No mesmo período, a iniciativa também será aplicada no sistema de esgoto do Instituto Camará, entidade privada criada para realizar a gestão sustentável de toda a Reserva Camará, complexo multiuso situado no município de Camaragibe. Na instalação particular será implantado um microgerador de energia, com potência estimada em 10 kW, que funcionará a partir dos resíduos gerados na localidade. Para isso, a produção de energia através do biogás será monitorada, durante um ano, pela equipe de pesquisadores responsável pelo projeto. O modelo servirá de base para aplicação em diferentes segmentos, seja comercial, industrial ou residencial. Além da preservação do meio ambiente através da geração de energia limpa, o modelo também contribuirá para o tratamento de esgoto em comunidades isoladas ou naquelas que ainda não dispõe deste serviço no País. No sistema de micro ou minigeração, não há necessidade de construção de linhas de transmissão, uma vez que a energia é consumida no mesmo local em que é produzida, reduzindo consideravelmente os níveis de perdas técnicas inerentes ao transporte da energia elétrica. O projeto, que faz parte do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) conta com a parceria da Compesa e do Governo do Estado, e está sendo executado pela Universidade de Pernambuco (UPE), Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação (CTGI) e as empresas B&G Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas Elétricos Ltda e Sustente Energias Sustentáveis Ltda.

✓ Confaz deve aprovar desoneração do ICMS para microgeração Fonte: Agência Canal Energia



O Conselho Nacional de Politica Fazendária deve aprovar na próxima semana a desoneração do ICMS incidente sobre a microgeração distribuída. A decisão ad referendum Confaz é resultado de negociação do governo federal com os secretários de fazenda dos estados, e terá como contrapartida a desoneração do PIS e da Cofins, que são tributos federais. Um das idéias apresentadas pelo ministro na comissão é o uso de telhados em comodato por distribuidoras ou por fabricantes de equipamentos, como já é feito nos Estados Unidos, para possibilitar a expansão dos projetos de microgeração solar fotovoltaica. O potencial é de 5 milhões a 6 milhões de unidades consumidoras com telhado para produção de energia. O retorno do valor aplicado é de 8 a 10 anos e, como

não existe fundo para isso, o que o governo pode fazer é estimular esse tipo de empreendimento. O estímulo viria por meio de sinais econômicos às distribuidoras.

✓ Residências lideram em desperdício de energia no Brasil Fonte: Abesco/Ambiente Energia



Um estudo da Associação Brasileira de Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco) apontou que a as residências são responsáveis pela maior parte do desperdício energético, cerca de 15%. Segundo os dados, nos últimos 6 anos o País desperdiçou 250 mil Gwh (gigawatts-hora) de energia. Objetos como chuveiros elétricos, Televisão em stand by e ar condicionado são, atualmente, os grandes vilões do consumo. Para combater esse dado, medidas educativas e de conscientização são realizadas

OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

periodicamente. O estímulo da utilização de equipamentos com maior eficiência energética é fundamental para diminuir este gasto desnecessário, principalmente em tempos de crise hídrica e aumento nas contas de luz. Ações como o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), que estimula a eficiência energética, são importantes para ajudar a conscientizar a população. O Selo Procel, que tem como objetivo orientar e indicar ao consumidor quais equipamentos apresentam melhores níveis de eficiência energética, proporcionou uma economia de mais de 2% de todo o consumo de energia elétrica nacional somente em 2014.

✓ Curitiba investe em iluminação pública Fonte: Energio Nordeste



Com o objetivo de ampliar a segurança e a qualidade de vida da população, a Prefeitura de Curitiba irá investir R\$ 90 milhões, até 2016, em um conjunto de projetos destinados a melhorar a iluminação pública em todas as regionais da cidade. O Plano de Iluminação Pública prevê intervenções em pontos de ônibus, praças, parques, calçadas e ciclovias. O projeto também permitirá reduzir o gasto com energia e o custo de operação e manutenção da planta de iluminação pública da cidade, graças ao uso de novas tecnologias, capazes de melhorar a eficiência energética. O uso de luminárias de vapor metálico ou LED estão incluídas no plano, melhorando a luminosidade da cidade. Dentro do plano estarão projetos o Ônibus Seguro, que vai proporcionar a melhoria na iluminação

do entorno de 5 mil pontos de ônibus, com a instalação de cinco mil lâmpadas LED e investimento de R\$ 9 milhões. Vias de movimento intenso, calçadas do entorno de equipamentos públicos, ciclovias e parques também estão ganharão nova iluminação.

✓ Energia solar irá abastecer o Centro Universitário no Rio Grande do Sul Fonte: Rio Capital da Energia



O Centro Universitário da Univates, em Lajeado (RS), passou a contar com uma usina de energia solar neste mês de abril. Os materiais estão sendo instalados nos prédios que compõem o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates) e serão capazes de suprir toda a demanda de energia do local, que possui 5.200 m² de área construída. Há alguns anos, 10 painéis fotovoltaicos instalados no campus já atendiam à geração de energia e também à área de pesquisa da Instituição. Com isso, a Univates já possuía cadastro na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) como gestora de energia. No entanto, agora essas dez placas multiplicaram-se para cerca de mil, resultando em capacidade total de geração de energia de 237,12 Kwp, o que representa,

em média, a geração de energia necessária para cerca de 100 famílias compostas por 4 pessoas.

✓ Aneel tenta amenizar reajuste tarifário em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraíba Fonte: ANEEL



Ao aprovar um valor para as cotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), com o objetivo de amortizar as operações de crédito para a energia adquirida no mercado regulado, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) criou condições para amenizar o reajuste tarifário de sete distribuidoras de energia elétrica localizadas em São Paulo, na Paraíba e no Rio de Janeiro. Uma delas é a Ampla Energia e Serviços, que obteve, no início do mês, autorização para reajustar em até 56,15% a conta de luz dos cerca de 2,8 milhões de clientes em 66 municípios do Rio de Janeiro, entre os quais Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Magé. Ao todo, a Ampla atende a 7 milhões de pessoas que vivem em 32 mil quilômetros quadrados, o equivalente a 73% do território estadual. A

previsão era aumento médio de 42,19%. Para consumidores de baixa tensão, o efeito médio será 36,41% e, para os de alta tensão, 56,15%. Consumidores residenciais tiveram alta de 34,95% na conta de luz. Com a decisão, a diretoria da Aneel autoriza que o valor total da CDE destinado à amortização das contratações de energia regulada

OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

(R\$37,4 bilhões) seja dividido em "cotas mensais de acordo com o mercado cativo de cada concessionária". A partir dessa decisão, a agência determinou à área técnica que submeta à diretoria da agência a retificação dos reajustes tarifários de 2015 das empresas CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Santa Cruz, Companhia Paulista de Energia Elétrica e Companhia Sul Paulista de Energia, todas de São Paulo, além da Energisa Borborema, da Paraíba, e da Ampla. No dia 10 de março, quando o reajuste foi aprovado, o diretor da Aneel, Romeu Rufino, disse que a Ampla seria "caso único", diferenciado, por não ter participado do processo de revisão extraordinária. A energia contratada no mercado regulado — Conta no Ambiente de Contratação Regulada — tem por finalidade cobrir gastos das distribuidoras entre fevereiro e dezembro de 2014 com a exposição involuntária no mercado de curto prazo e com o despacho de usinas térmicas acionadas para compensar as baixas nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

✓ Cooperativas do interior de SP têm reajustes aprovados Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou os reajustes tarifários de duas cooperativas que atendem o interior de São Paulo. São elas: Cooperativa de Eletrificação Rural da região de São José do Rio Preto Ltda (Cerrp) e Cooperativa de Eletrificação Rural da região de Promissão Ltda. (Cerpro). Ao calcular os índices de reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no decorrer do período de referência. A fórmula de cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada de geradoras, encargos de transmissão e encargos setoriais. A aplicação do reajuste anual e da revisão tarifária está prevista nos contratos de permissão

assinados entre as cooperativas e o Governo federal, por meio da ANEEL. Os índices homologados pela Agência são os limites a serem praticados pelas cooperativas. As novas tarifas vigoram desde ontem.

Cooperativa	Localização	Nº de unidades consumidoras	Efeito Médio	Baixa tensão	Alta tensão
Cerrp	São José do Rio Preto (SP)	5,6 mil	29,02%	30,19%	27,68%
Cerpro	Promissão (SP)	1,4 mil	42,27%	46,31%	41,16%

✓ Novos indicadores devem ser usados para avaliar qualidade do serviço de distribuição Fonte: Canal energia



O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, disse em audiência na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados que o governo deve apresentar um elenco de 5 indicadores de qualidade que serão considerados na renovação das concessões das distribuidoras. Segundo Braga, não é possível usar apenas os índices DEC e FEC, que medem a duração e a frequência das interrupções no fornecimento de energia, para medir a qualidade do serviço prestado ao consumidor. Eduardo Braga reafirmou aos deputados da comissão que o governo pretende exigir das concessionárias de distribuição a apresentação de um plano quinquenal de investimentos, com metas anuais a serem fiscalizadas. As regras para a prorrogação dessas concessões terão de ser aprovadas até

o mês que vem, já que várias empresas terão seus contratos vencidos a partir de junho desse ano.

OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

✓ ET Solar construirá usina de energia solar de 70 MWp nas Filipinas Fonte: Agência IN



A ET Solar anunciou um acordo para construir um projeto para uma usina de energia solar de 70 MWp nas Filipinas junto com a *GATE SOLAR PHILIPPINES CORP.*, uma parceira local e desenvolvedora líder de energias renováveis. A ET Solar está fazendo uma parceria com a empresa para desenvolver, investir, financiar, construir e operar o projeto. O início da construção está previsto para o último trimestre deste ano e o funcionamento comercial está previsto para acontecer em março de 2016. A ET Solar será parceira de desenvolvimento conjunto e patrocinadora de tecnologia, assim como investidora do projeto. É um projeto de grande porte na Ásia e o 1º da empresa nas Filipinas.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres nesta quinta-feira (16). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 55.56, registrando uma queda da ordem de 1.47 em relação ao fechamento de quarta-feira (15). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 62.36 nesta quinta-feira, também registrando um declínio de 1.52%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Indicador Antecedente cai em março Fonte: FGV/Conference Board

O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) para o Brasil caiu 2,0% em março, para 90,4 pontos, divulgaram o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e o *Conference Board*. O resultado veio após as retrações de 1,4% em fevereiro e de 1,7% em janeiro. A taxa de crescimento de 6 meses do IACE foi empurrada ainda mais para o território desfavorável e registra enfraquecimento generalizado de seus componentes. Já o Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE), que mede as condições econômicas atuais, subiu 0,3% em março, atingindo a marca de 104,7 pontos. O resultado veio depois de uma queda de 0,4% em fevereiro e de uma alta 0,1% em janeiro. Cinco dos 6 componentes contribuíram positivamente para o índice em março.

✓ Governo brasileiro sugere salário mínimo de R\$ 854 em 2016 Fonte: G1

O governo federal propôs que o salário mínimo, que serve de referência para mais 46 milhões de pessoas no Brasil, suba dos atuais R\$ 788 para R\$ 854 a partir de janeiro de 2016, com pagamento em fevereiro do próximo ano. O percentual de correção do salário mínimo, pela proposta, será de 8,37% no próximo ano. A informação consta na proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), divulgada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O documento está sendo enviado hoje ao Congresso Nacional. Para 2017 e 2018, respectivamente, a estimativa do governo para o salário mínimo é de R\$ 900,1 e de R\$ 961. O governo também admitiu oficialmente, por meio do projeto da LDO, que a inflação deve somar 8,2% neste ano e, com isso, estourar o teto do sistema de metas de inflação brasileira. A correção do salário mínimo é definida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), índice de inflação calculado pelo IBGE, do ano anterior ao reajuste, somada ao aumento do PIB de dois anos antes, o que proporciona ganhos reais — acima da inflação — para os



OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

assalariados, mas somente se o PIB tiver crescimento. Essa fórmula valia até este ano, mas, recentemente o governo enviou uma Medida Provisória ao Congresso estendendo o formato até 2019. Esse valor proposto para o salário mínimo em 2016 pelo governo federal, entretanto, ainda pode ser alterado no futuro, com base nos parâmetros estabelecidos para sua correção (crescimento do PIB do ano de 2014 e da inflação, medida pelo INPC, deste ano)..

✓ Taxa média do cheque especial chega a 10,9% Fonte: Agência Brasil

Os juros sobre o cheque especial cobrado pelos 7 principais bancos do país - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal (CEF), HSBC, Itaú, Safra e Santander – aumentaram em média 0,35 ponto percentual entre março e abril, subindo de 10,55% para 10,90%. A maior elevação, de 7,64%, ocorreu no Banco do Brasil com o índice passando de 9,16% (em março) para 9,86% (em abril). Os dados são do levantamento feito pela Fundação Procon de São Paulo, órgão vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo. Eles apontam ainda que os correntistas do Bradesco estão pagando 0,76% mais sobre o que pagavam em março com a taxa fixada em 10,63%. Já na CEF, o uso do cheque especial ficou 5,62% mais caro ao passar de 8,19% para 8,60%. No HSBC, houve alta de 2,02% com a alteração de 12,37% para 12,62% ao mês. O banco Itaú corrigiu o índice em 0,76%. Em março cobrava 10,56% e, em abril, 10,64%. No Banco Safra, a taxa saltou de 9,75% para 10,4%, aumento de 6,67%. O banco Santander corrigiu a taxa de 13,24% para 13,49%, o que significa elevação de 1,89% sobre março último. Em relação ao empréstimo pessoal, a taxa média ficou em 6,02% ao mês, a mesma praticada por essas instituições, no mês anterior. A única correção foi observada no Banco Brasil onde a taxa subiu de 5,11% para 5,15%, alta de 0,78%. Em sua última reunião, ocorrida nos dias 3 e 4 de março, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevou a taxa básica de juros, Selic, de 12,25% para 12,75% ao ano, alta de 0,5 ponto percentual. O órgão alerta que o consumidor deve evitar novos empréstimos, especialmente, na modalidade cheque especial. E sugere que o ideal é priorizar o acerto de débitos e evitar o acúmulo de dívidas.

✓ Ranking de reclamações do Banco Central em março Fonte: Agência Brasil

O HSBC liderou o ranking de reclamações do Banco Central (BC) em março, segundo levantamento divulgado pelo Banco Central (BC). A 2ª colocação ficou com o Bradesco, seguido pelo Santander. O BC levou em consideração as instituições financeiras com mais de 2 milhões de clientes. De acordo com os dados, o HSBC, com 10,27 milhões de clientes, recebeu 98 reclamações consideradas procedentes. Com isso, o índice de reclamações pelo critério do BC ficou em 9,53%. A maioria das queixas dos clientes é sobre irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços. Os correntistas reclamaram também de ofertas ou prestação de informações a respeito de produtos e serviços de forma inadeguada. No caso do Bradesco, que tem 75,26 milhões de clientes, foram registradas 683 reclamações procedentes. O índice de reclamações ficou em 9,07. A principal queixa foi a recusa ou dificuldade de acesso aos canais de atendimento convencionais. O Santander, com 31,77 milhões de clientes, recebeu 282 reclamações procedentes, alcançando em março índice de reclamações de 8,87. A principal queixa foi débito em conta de depósito não autorizado pelo cliente. A Caixa Econômica Federal, com 75,2 milhões de correntistas, ficou em quarto lugar no rankingdo BC. A Caixa registrou 657 queixas procedentes, com índice de 8,73, a maioria por "irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços". Em quinto lugar, ficou o Banco do Brasil, com índice de 6,02 e 334 registros de reclamações procedentes no período, gande parte motivada por débito de depósitos não autorizados. O banco estatal tem 55,4 milhões de clientes.

OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

✓ Dólar cai ante Real

Fonte: Bacen

O dólar tinha queda ante o real no início dos negócios desta quinta-feira, em linha com o exterior, mantendo a tendência das duas últimas sessões. Às 9h26, a moeda norte-americana tinha queda de 0,35%, a 3,0238 reais na venda, após cair 0,94% na sessão anterior. No exterior, o dólar tinha queda de 0,27% em relação a uma cesta de moedas. Nesta manhã, o Banco Central fará mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 4 de maio, que equivalem a 10,115 bilhões de dólares, com oferta de até 10,6 mil contratos.

✓ Desemprego nos EUA sobe Fonte: REUTERS

O número de norte-americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego subiu de forma inesperada na semana passada, mas a tendência continua a indicar fortalecimento no mercado de trabalho. Os pedidos iniciais subiram em 12 mil, para 294 mil segundo números ajustados sazonalmente, para a semana encerrada em 11 de abril, informou o Departamento do Trabalho. Os pedidos para a semana anterior foram revisados para mostrar mil a mais do que divulgado anteriormente. Economistas consultados projetavam queda dos pedidos para 280 mil na semana passada. Os pedidos tendem a ser voláteis nesta época do ano porque feriados sem data fixa como Páscoa e as férias de primavera nas escolas podem afetar o modelo que o governo usa para reduzir as flutuações sazonais. A média móvel de 4 semanas, considerada medida melhor das tendências do mercado de trabalho já que elimina a volatilidade semanal, subiu em 250, para 282.750, na semana passada. Pedidos abaixo de 300 mil são associados com fortalecimento do mercado de trabalho.

✓ Rebaixa rating soberano da Grécia Fonte: Brasil Econômico

A Standard & Poor's rebaixou os *ratings* de crédito soberano de longo e curto prazo da Grécia para "CCC+/C", de "B-/B", citando a piora das condições econômicas devido às prolongadas negociações entre o governo e credores. A agência também removeu a classificação da Grécia da observação negativa. Sem profunda reforma econômica ou mais alívio, acredita-se que a dívida e outros compromissos financeiros da Grécia serão insustentáveis.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Receita do setor de serviços no Brasil tem pior desempenho desde 2012 Fonte: Brasil econômico

O setor de serviços teve crescimento de 0,8% na receita nominal em fevereiro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2014. A alta é inferior às observadas em janeiro (1,8%) e dezembro de 2014 (4%) e também o menor valor da série histórica, iniciada em 2012. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento acumula altas de 1,3% no ano e 4,7% no período de 12 meses. A queda da taxa de crescimento foi provocada principalmente pelo recuo de 1,9% da receita nominal no segmento de transportes, serviços auxiliares de transporte e correios. O segmento teve avanço de 2,1% em janeiro. A atividade de transporte aéreo foi a que teve a maior queda, -4,5%. Outro segmento que teve declínio foi o de outros serviços, que caiu 0,2% em fevereiro, depois de uma estabilidade no mês anterior. Além disso, houve segmentos do setor de serviços que tiveram crescimento em fevereiro, mas em ritmo inferior ao observado em janeiro. A taxa de crescimento dos serviços prestados às famílias, por exemplo, passou de 8,9% em janeiro para 6,8% em fevereiro. Já a taxa dos serviços profissionais, administrativos e complementares passou de 5,4% para 3,6%. Os serviços de informação e comunicação tiveram uma alta de 0,6% em fevereiro, depois de uma queda de 1,9%.



OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

✓ Vendas de combustíveis recuaram no 1º trimestre no Brasil Fonte: Sindicom

As vendas de combustíveis somaram 7,6 bilhões de litros no 1º trimestre, conforme divulgado pelo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom). Isso representa uma queda de 1,0% em relação ao mesmo período de 2014, movimento explicado pela desaceleração da economia brasileira no período. Ademais, a alta dos preços da gasolina motivou a migração do consumo para o etanol. Com isso, as vendas de etanol hidratado, utilizado diretamente no veículo flex, subiram 25,7%, atingindo 2,5 bilhões de litros. Para os próximos meses, a retração da atividade industrial continuará impactando de forma negativa o consumo de combustíveis, ainda que o recorde da safra agrícola limite a pressão baixista.



OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa 🗘					
15/04/2015					
Desempenho da bolsa					
SID NACIONAL ON	8,73	R\$ 6,35	1		
PETROBRAS ON**	7,79	R\$ 13,42	1		
USIMINAS PNA N1	6,92	R\$ 5,25	1		
PETROBRAS PN**	6,80	R\$ 13,24	1		
LIGHT S/A ON ED NM**	4,09	R\$ 15,01	1		

Maiores baixas da Bolsa 👱					
15/04/2015					
Desempenho da bolsa					
KROTON ON NM	-1,29	R\$ 10,71	$\mathbf{\downarrow}$		
RUMO LOG ON NM	-1,17	R\$ 1,68	$\mathbf{\downarrow}$		
FIBRIA ON NM	-1,03	R\$ 43,05	$\mathbf{\downarrow}$		
P.ACUCAR CBD PN N1	-0,63	R\$ 99,13	$\mathbf{\Psi}$		
GOL PN N2	-0,59	R\$ 8,36	$\mathbf{\downarrow}$		

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio					
Hoje (16/04/2015)					
			Compra	Venda	
****	Dólar (Ptax*)	V	3,0243	3,0249	
			Compra	Venda	
0	Euro (Ptax*)	4	3,2481	3,2490	

^{*}Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia. Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14	
	0,36	-0,11	-0,57	0,10	
	-0,90	0,30	-1,60	-1,20	
1,32	1,22	1,24	0,78	0,51	
1,51	1,16	1,48	0,62	0,53	
1,21	0,53	0,67	0,38	1,14	
				2014 (*)	
				0,10	
				0,40	
				-1,20	
_				0,70	
	Mar.15 1,32 1,51	Mar.15 Fev.15 0,360,90 1,32 1,22 1,51 1,16	Mar.15 Fev.15 Jan.15 0,36 -0,11 -0,90 0,30 1,32 1,22 1,24 1,51 1,16 1,48	Mar.15 Fev.15 Jan.15 Dez.14 0,36 -0,11 -0,57 -0,90 0,30 -1,60 1,32 1,22 1,24 0,78 1,51 1,16 1,48 0,62	

(*)3° Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

^{*} Referente ao fechamento do dia anterior.

^{**}Empresas do setor elétrico.



AREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

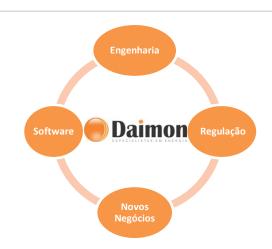
Eficiência e Gestão Energética, smart grids, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 - Cj 22 - B - Bela Vista CEP:01310-200 - São Paulo - Brasil faleconosco@daimon.com.br +55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta newsletter contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.